

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 15, 07/04 a 13/04/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 15, 07/04/2025 a 13/04/2025

| Produto | Unidade de Comercialização | Semana | Semana anterior | Semana Homóloga da Média das Campanhas 2022-2024 |
|---|----------------------------|--------|-----------------|--|
| Fruta | | | | |
| Abacate*SE | €/kg | 2,90 | 2,90 | 2,67 |
| Laranja*SE*70-100 mm | €/kg | 0,66 | 0,66 | 0,60 |
| Limão*SE*3 (63-72mm) | €/kg | 0,94 | 0,94 | 0,68 |
| Kiwi*SE*25/27*(102-125g) | €/kg | 2,30 | 2,30 | 1,69 |
| Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm | €/kg | 0,90 | 0,90 | 0,76 |
| Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm | €/kg | 1,14 | 1,14 | 0,90 |
| Morango Grado caixa*SE | €/kg | 3,25 | 3,42 | 2,66 |
| Pera*Rocha*SE*65-75 mm | €/kg | 1,58 | 1,58 | 1,23 |
| Hortícolas | | | | |
| Alface*Frisada | €/kg | 0,48 | 0,41 | 0,62 |
| Alho Francês | €/kg | 0,79 | 0,84 | 0,67 |
| Cebola Temporã | €/kg | 0,70 | 0,80 | 0,64 |
| Cenoura | €/kg | 0,35 | 0,35 | 0,40 |
| Curgete | €/kg | 0,44 | 0,36 | 0,79 |
| Couve*Repolho Tipo Coração | €/kg | 0,20 | 0,22 | 0,32 |
| Pepino | €/kg | 1,08 | 0,87 | 1,09 |
| Tomate Cacho | €/kg | 1,30 | 1,37 | 1,58 |
| Tomate*Redondo/Sulcado Estufa | €/kg | 0,84 | 0,89 | 1,12 |
| Aves e Ovos | | | | |
| Frango vivo - 1,8 kg | €/kg Peso vivo | 1,25 | 1,25 | 1,24 |
| Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg | €/kg Peso carcaça | 2,38 | 2,38 | 2,38 |
| Peru vivo - 14 a 15 kg | €/kg Peso vivo | 1,85 | 1,85 | 1,80 |
| Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg | €/kg Peso carcaça | 3,35 | 3,35 | 3,26 |
| Ovo classificado L embalado | €/dúzia | 2,37 | 2,37 | 1,91 |
| Ovo classificado M embalado | €/dúzia | 2,27 | 2,27 | 1,81 |
| Ovo a peso de 60 a 68 g | €/kg | 2,30 | 2,30 | 1,88 |
| Coelhos | | | | |
| Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg | €/kg Peso vivo | 2,50 | 2,50 | 2,33 |
| Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg | €/kg Peso carcaça | 6,15 | 6,15 | 5,57 |
| Suínos | | | | |
| Porco classe E (57%) | €/kg Peso carcaça | 2,34 | 2,31 | 2,41 |
| Porco classe S | €/kg Peso carcaça | 2,33 | 2,30 | 2,41 |
| Leitão até 12 kg | €/kg Peso vivo | 4,98 | 4,98 | 4,60 |
| Leitão 19 a 25 kg | €/kg Peso vivo | 3,75 | 3,75 | 3,86 |
| Ovinos e Caprinos | | | | |
| Borrego de < 12 kg | €/kg Peso vivo | 5,92 | 5,64 | 4,72 |
| Borrego de 22 a 28 kg | €/kg Peso vivo | 4,52 | 4,52 | 3,42 |
| Borrego de > 28 kg | €/kg Peso vivo | 4,58 | 4,64 | 3,31 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Interior | €/kg Peso vivo | 6,72 | 6,25 | 5,36 |
| Cabrito < 10 kg - Beira Litoral | €/kg Peso vivo | 6,00 | 6,00 | 5,08 |
| Cabrito < 10 kg - Trás os Montes | €/kg Peso vivo | 7,20 | 6,60 | 6,69 |
| Bovinos | | | | |
| Novilho 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 6,63 | 6,63 | 5,06 |
| Novilho 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 5,71 | 5,71 | 4,29 |
| Novilha 12-24 meses cruz.Charolês | €/kg Carcaça | 6,55 | 6,55 | 5,24 |
| Novilha 12-24 meses Turina | €/kg Carcaça | 5,65 | 5,65 | 4,33 |
| Azeite | | | | |
| Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L | €/litro | 6,68 | 6,51 | 4,68 |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L | €/litro | 7,38 | 7,23 | 5,07 |
| Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel | €/kg | s.c. | 3,70 | 2,80 |
| Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel | €/kg | s.c. | 4,10 | 3,15 |
| Cereais | | | | |
| Arroz carolino nacional | €/t | | | |
| Milho forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 240,00 | 244,00 | 285,67 |
| Cevada forrageira importada (Lisboa) | €/t | 235,00 | 235,00 | 297,00 |
| Trigo mole forrageiro importado (Lisboa) | €/t | 240,00 | 249,00 | 307,00 |
| Trigo mole panificável importado (Lisboa) | €/t | 255,00 | 260,00 | 261,00 |

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

| | | |
|------|--|----|
| I. | Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 07/04 a 13/04/2025..... | 3 |
| a. | Hortícolas e Frutas..... | 3 |
| i. | Hortícolas..... | 3 |
| ii. | Flores e Folhagens de Corte..... | 4 |
| iii. | Frutícolas..... | 5 |
| b. | Azeite..... | 6 |
| c. | Cereais e derivados de cereais..... | 8 |
| d. | Carnes e Ovos..... | 9 |
| i. | Carne de Aves..... | 9 |
| ii. | Ovos..... | 10 |
| iii. | Carne de Suínos..... | 11 |
| iv. | Carne de Ovinos..... | 11 |
| v. | Carne de Caprinos..... | 12 |
| vi. | Carnes de Bovinos..... | 13 |
| vii. | Coelhos..... | 14 |
| e. | Produtos lácteos..... | 15 |
| i. | Leite de vaca na produção..... | 15 |
| ii. | Laticínios..... | 15 |
| iii. | Leite embalado UHT..... | 15 |
| II. | Metodologia..... | 16 |

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 15, 07/04 a 13/04/2025.

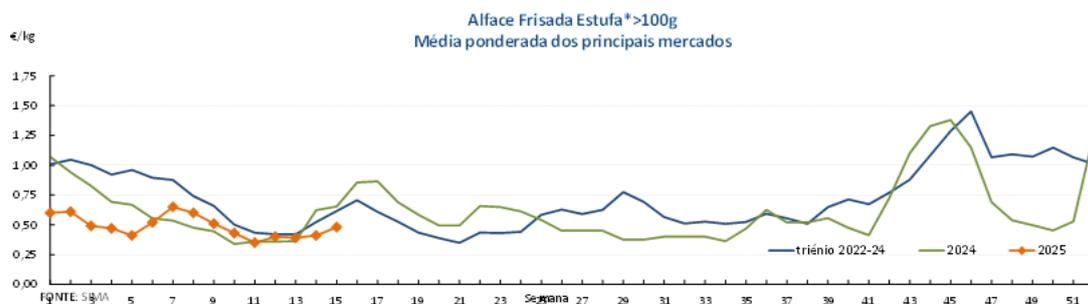
a. Hortícolas e Frutas

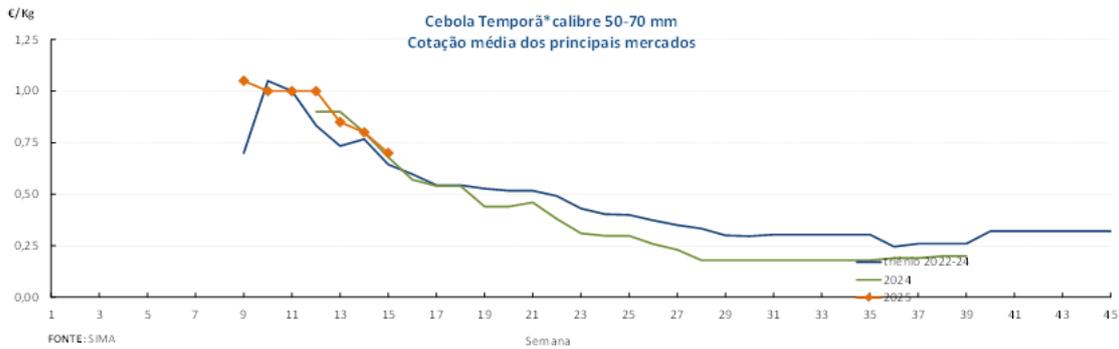
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, teve início a campanha de produção e comercialização da curgete. Verificou-se uma subida das cotações da alface lisa estufa à saída de produção (SP), beterraba SP e couve “Repolho Tipo Coração” SP em 20%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do espinafre SP em 16%, cebola temporã SP 13% e grelo de nabo SP 10%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, as transações de curgete foram muito discretas nos operadores acompanhados. Verificou-se uma subida das cotações da couve “Repolho Tipo Coração” SP em 14%, dado ter havido pouca quantidade de produto com boa qualidade. A cotação da alface frisada estufa teve uma ligeira valorização em 10%, devido a uma menor oferta. Com uma redução da procura, a cotação da couve “Lombardo” SP não calibrada teve uma descida em 20%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação da fava SP caixa em 132%, pepino SP não calibrado 44% e tomate “Coração de Boi” SP grado 16%, devido a um aumento da procura e da oferta, com produto de melhor qualidade quando comparado com a semana anterior. Subida das cotações da alface frisada estufa SP não calibrada em 33% e couve “Lombardo” SP não calibrada 13%, por ter havido um aumento da procura, diminuição da oferta com produto de melhor qualidade. A cotação do espinafre SP caixa teve uma valorização em 19%, devido a uma maior procura, oferta quase nula com produto de melhor qualidade. Registou-se uma descida das cotações para a couve-flor SP não calibrada em 59%, tomate “Redondo” SP médio 19%, alface lisa estufa SP 13% e tomate “Cacho” SP 12%, devido a uma diminuição da procura, aumento da oferta e pior qualidade dos produtos. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” teve uma desvalorização em 53%, o produto teve menor procura e oferta, com qualidade inferior. Descida também da cotação da couve “Brócolos” SP não calibrada em 52%, devido a uma menor procura, maior oferta e qualidade do produto inferior à semana anterior.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações da fava comercializada em saco em 20% e couve cenoura comercializada em saco 10%, devido a um aumento da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da batata primor/nova branca. Verificou-se uma subida das cotações da alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 27%, beterraba 13% e tomate “Cacho” não calibrado comercializado em caixa 10%, devido a uma redução da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta desvalorizou as cotações da cebola temporã em 27%, couve-flor com folhas 18%, “Brócolos” não calibrada e pimento verde estufa comercializado em caixa 13%.

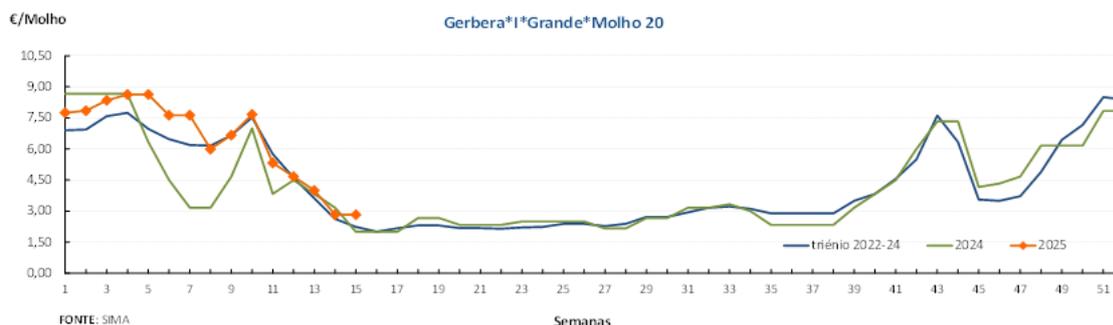
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Verificou-se uma subida acentuada das cotações da beterraba em 100%, devido a uma redução da oferta e aumento da procura, e pepino estufa comercializado em caixa em 40%, dado ter havido uma menor oferta. Com um aumento da oferta, as cotações tiveram uma descida para a couve-flor com folhas em 33%, cebola temporã 15% e couve “Brócolos” não calibrada 13%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações do lillium “Imperial” médio em 18% e gerbera grande 13%, devido a uma maior oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, não houve transações de estrelícia nos operadores acompanhados. Verificou-se uma descida da cotação do cravo “Tipo Americano” em 13%, por diminuição da procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma descida das cotações da gerbera “Mini” grande em 21%, gerbera grande 17% e alstroeméria 13%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

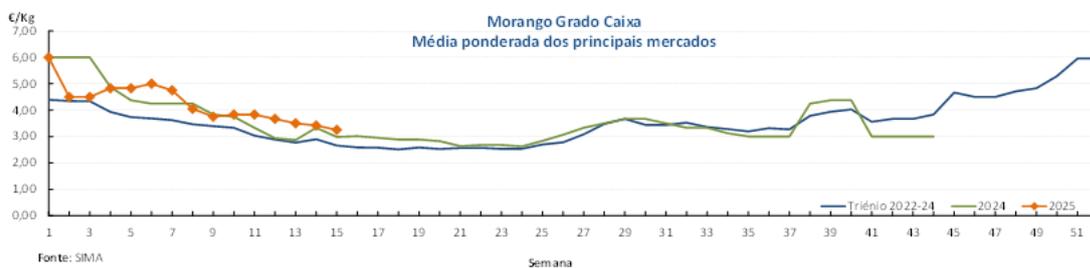
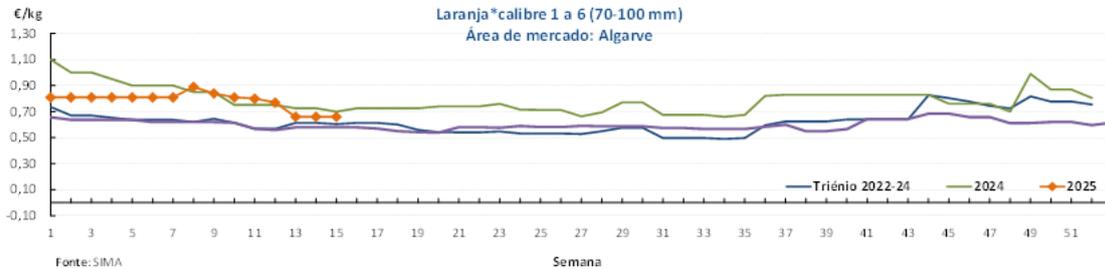
Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações da maçã “Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificou-se uma subida das cotações da maçã “Fuji” SE categoria II calibre 70-75 caixa em 24%, “Golden Delicious” SE II 70-75 caixa em 21% e SE I >80 caixa em 15%, devido a um aumento da procura destes calibres. A concorrência de produto vindo dos países da União Europeia, desvalorizou as cotações da maçã “Royal Gala” para a maioria dos calibres.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida das cotações do morango à saída de estação (SE) categoria II tamanho grado caixa em 20% e em cuvete 11%, devido a um aumento da oferta.

Na área de mercado Leiria, a cotação da maçã “Fuji” SE categoria II calibre 65-70 teve uma valorização em 13%, devido a um aumento da procura deste calibre.

Em Ribatejo-Oeste, área de mercado Oeste, a cotação teve uma subida para a pera Rocha SE categoria I calibre 65-70 caixa em 19%, devido a uma maior procura deste calibre. Com uma oferta grande, a cotação teve uma descida em 13% para a pera Rocha SE categoria I calibre 70-75.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da meloa “Gália”.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria I tamanho grado em 15%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que continuou pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, tangerina e pera. As cotações registaram uma ligeira subida para a laranja “Lane Late” categoria II calibre 7 e 8 (64-76) em 10%, devido a um aumento da procura. Com uma maior oferta, a cotação do morango categoria I tamanho médio caixa teve uma desvalorização em 20%.

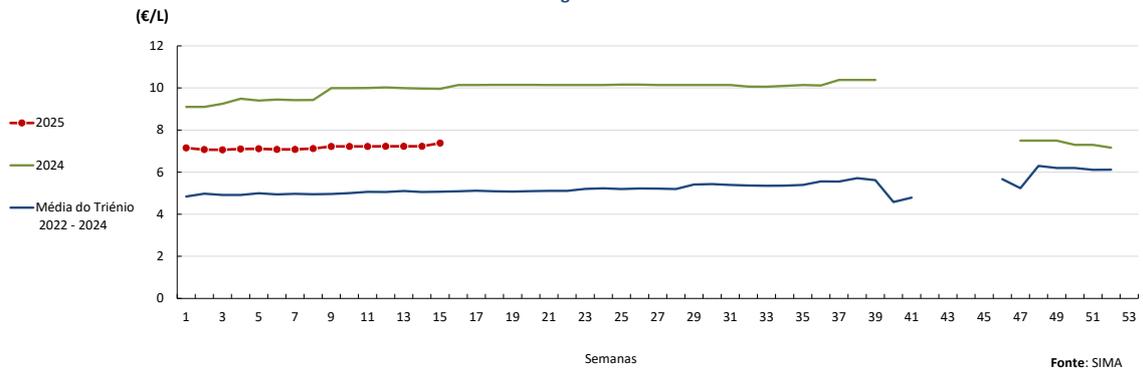
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. As cotações não tiveram alterações significativas.

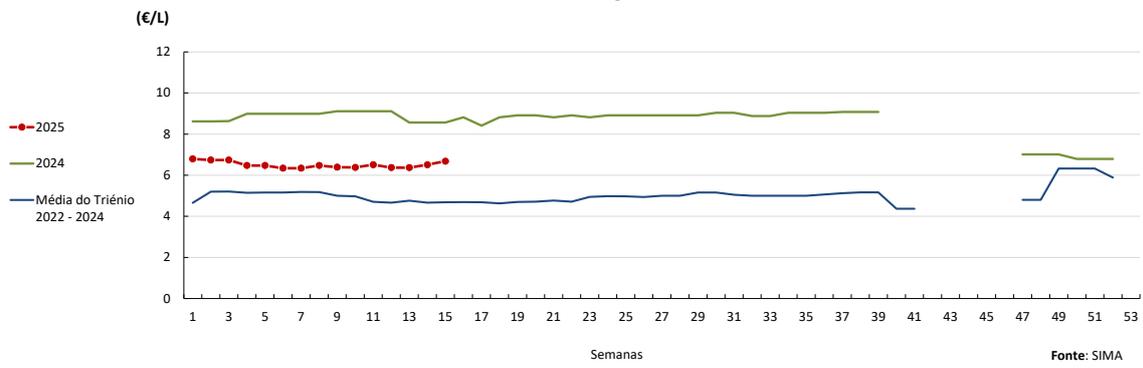
b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes com subida das cotações médias de azeite virgem (0,17 €/L) e virgem extra engarrafado (0,15 €/L). Na área de comercialização de Trás-os-Montes, as transações de azeite virgem diminuíram. O mercado apresenta uma oferta de média a alta, para uma procura de baixa a média. Nesta campanha, o azeite caracteriza-se como médio a bom em relação à sua qualidade. De acordo com as últimas estimativas do INE, perspetiva-se um aumento na produção de azeite em 10%, em relação à campanha anterior, atingindo cerca de 177 000 toneladas.

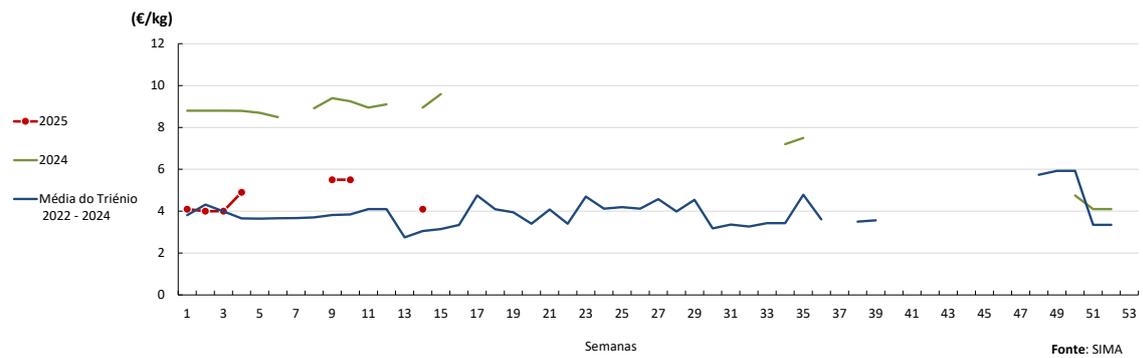
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L

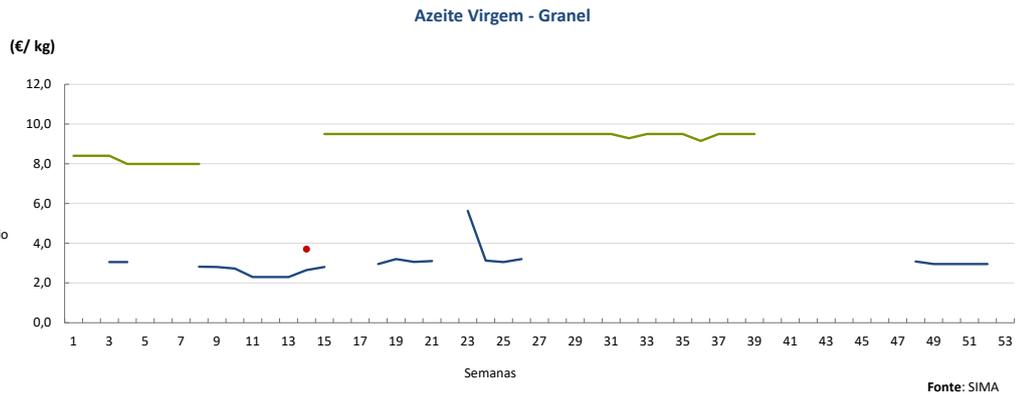


Azeite Virgem - Garrafão 5 L



Azeite Virgem Extra - Granel

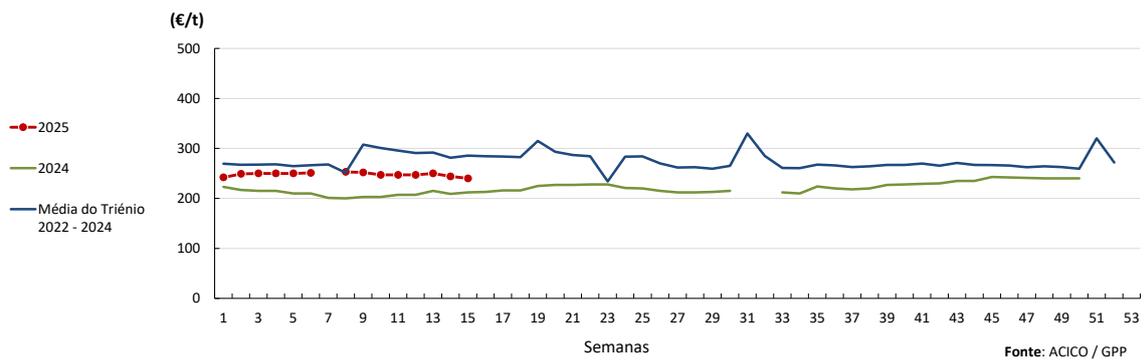




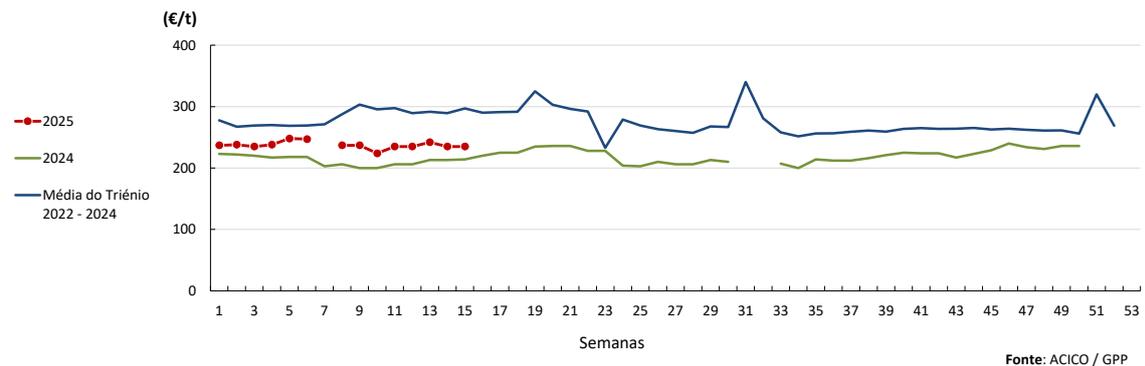
c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para as descidas das cotações de trigo mole forrageiro em 9,0 €/t, trigo mole panificável em 5,0 €/t e de milho forrageiro em 4,0 €/t, em comparação com a semana anterior.

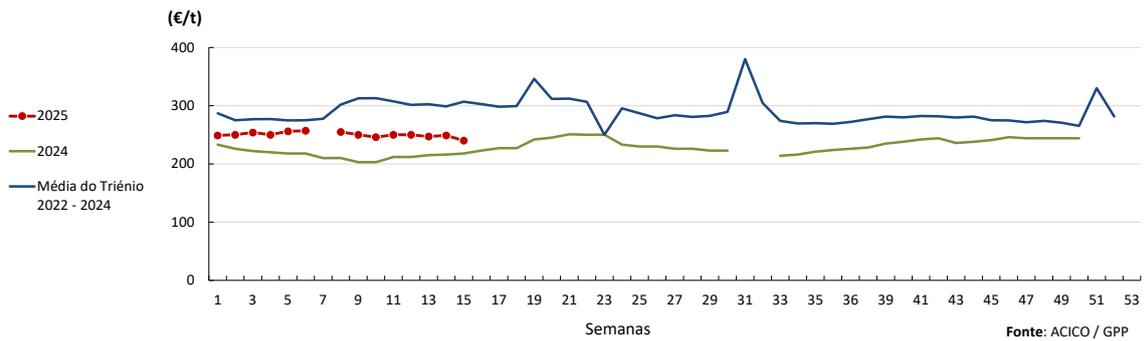
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



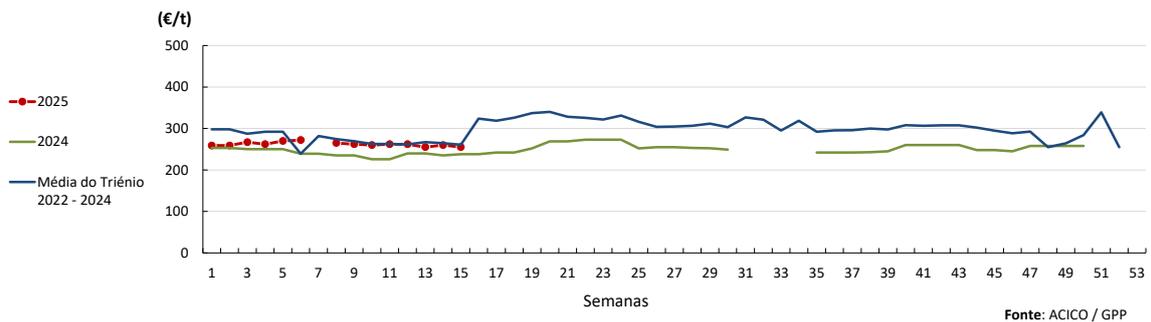
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



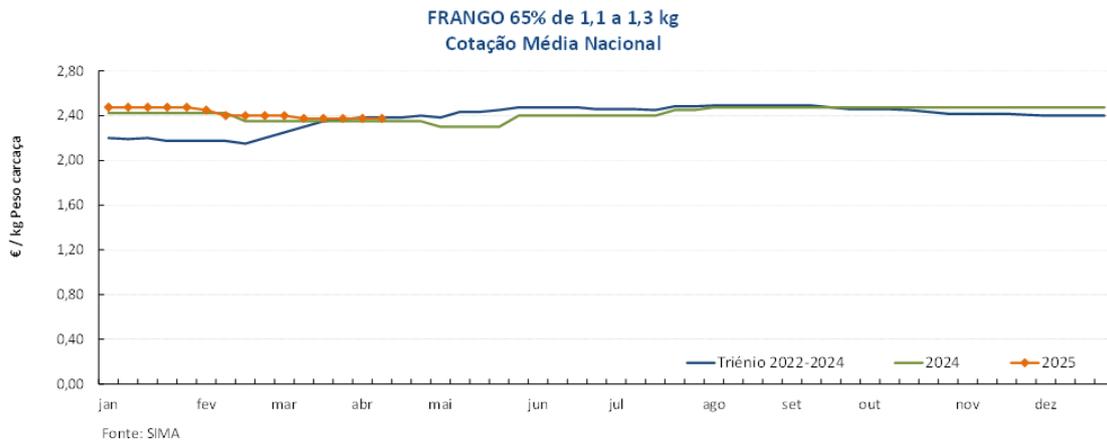
d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi muito abundante e a procura foi muito animada. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada. De referir a saída de frango para Espanha. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada. Semana pautada pela completa estabilidade de cotações relativamente à semana anterior.

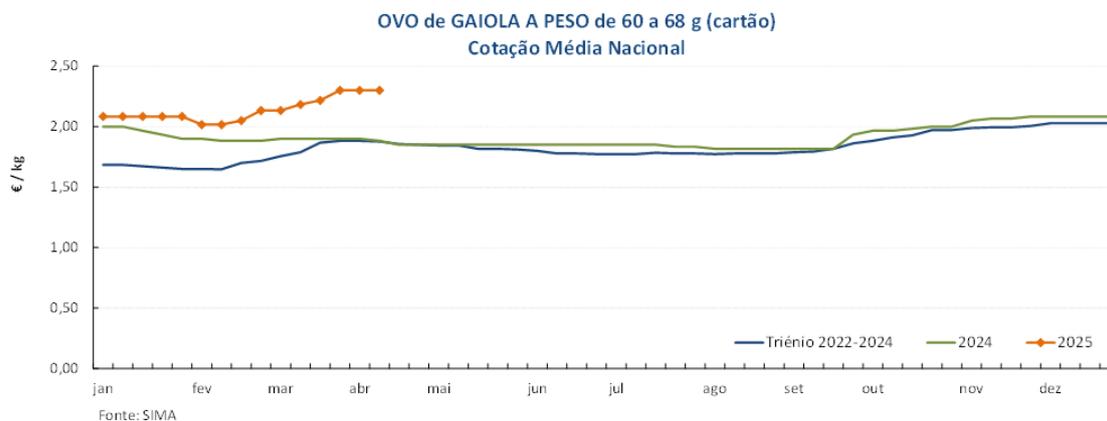


ii. Ovos

Após as subidas das últimas semanas, na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos de solo e de ar livre.

Na Beira Litoral a oferta foi abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado analisadas, Dão-Lafões e Litoral Centro. Deste modo, a oferta, reforçada pelo ovo caseiro, revela-se suficiente para satisfazer o mercado. Completa estabilidade de cotações dos ovos, de gaiola na produção e classificados nas áreas de mercado referidas e dos ovos classificados de solo e ar livre, na área de mercado da Beira Litoral.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. A procura interna registou uma ligeira diminuição, ao contrário da procura para o mercado externo, que continua forte. Estabilidade generalizada das cotações dos ovos.

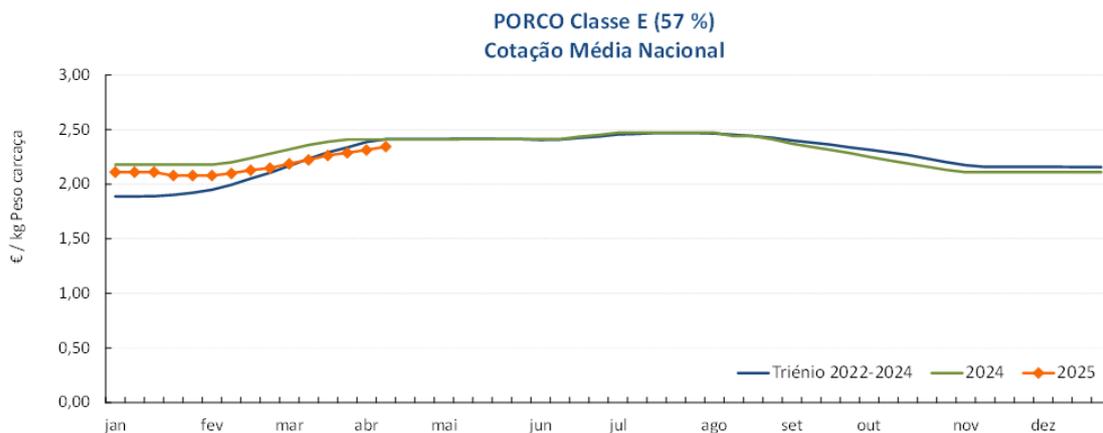


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo em relação à semana anterior (+3 cêntimos / kg), pela 9ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram 2 cêntimos / kg no Alentejo e 3 cêntimos / kg na Beira Interior, na Beira Litoral, no Entre Douro e Minho e no Ribatejo e Oeste.

Os leitões de <12 kg subiram no Algarve (+16 cêntimos / kg) e as porcas de refugio na Beira Litoral (+5 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



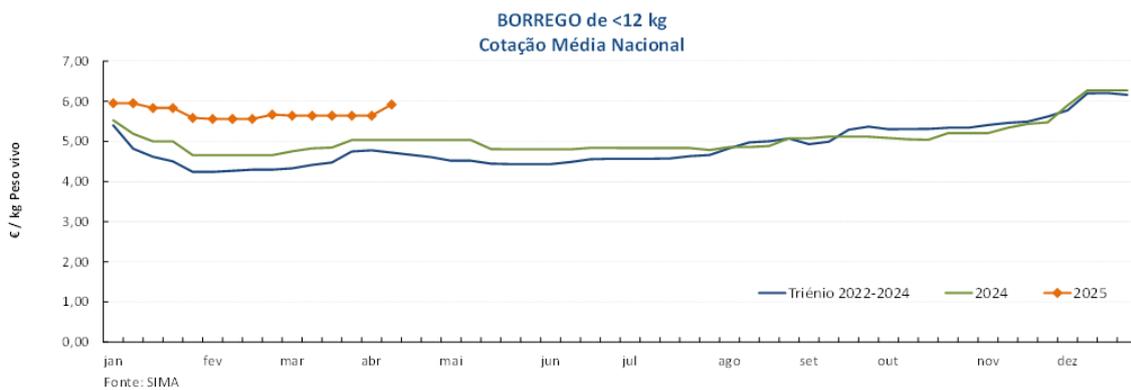
Fonte: SIMA

iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias nacionais dos borregos em relação à semana anterior foi distinta: subida dos animais de <12 kg (+28 cêntimos / kg), decréscimo dos de >28 kg (-6 cêntimos / kg) e estabilidade dos de 22-28 kg.

Na Beira Interior deu-se um aumento significativo dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (+83 cêntimos / kg).

No Alentejo, na área de mercado do Alentejo Norte, registou-se uma subida de todas as categorias de borregos (+9 a 40 cêntimos / kg). Pelo contrário, em Elvas deu-se uma redução dos borregos de 22-28 kg (-15 cêntimos / kg) e de >28 kg (-50 cêntimos / kg). No Alentejo Litoral também se observou uma descida dos borregos de 22-28 kg (-10 cêntimos / kg).



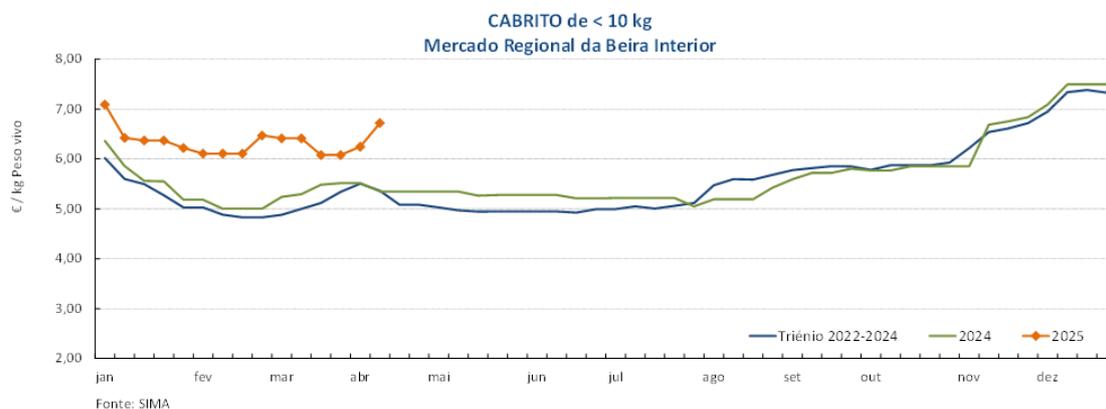
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg aumentaram em relação à semana anterior nas regiões da Beira Interior (+47 cêntimos / kg) e de Trás-os-Montes (+60 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Litoral.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg subiram nas áreas de mercado da Cova da Beira (+92 cêntimos / kg) e da Sertã (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes deu-se um aumento dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Terra Fria (+60 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, os cabritos de <10 kg apresentaram uma subida significativa (+1,0 € / kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Terra Fria: as cotações, máxima e mais frequente, de vaca reprodutora Mirandesa, diminuíram, 337,00 €/U e 87,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima aumentou 163,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, Mirandesa, aumentaram, 183,00 €/U e 33,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 142,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,50 €/kg V; a cotação mínima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 85,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U; a cotação mínima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 50,00 €/U, mas, a cotação máxima diminuiu 75,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram, 0,10 €/kg C, 0,20 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 1,00 €/kg V e 0,29 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,50 €/kg V, 0,01 €/kg V e 0,26 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 62,00 €/U, 150,00 €/U e 209,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U, mas, a cotação mínima diminuiu 90,00 €/U.

Na área de mercado Beja: a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuiu 20,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuiu 120,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg C; A cotação máxima, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentou 0,30 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,10 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 10,00 €/U, mas, a cotação máxima

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

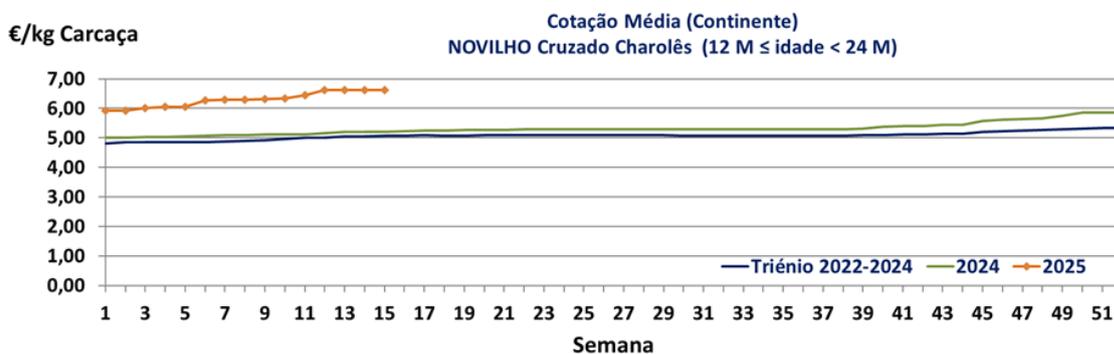
Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

diminuiu 103,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,60 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,60 €/kg V, 0,05 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 130,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 150,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 60,00 €/U e 75,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 50,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,69 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,19 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,19 €/kg V, mas, a cotação mínima aumentou 0,63 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 151,00 €/U e 182,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 140,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 65,00 €/U e 163,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 42,00 €/U.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,19 €/kg V, mas, a cotação máxima diminuiu 0,11 €/kg V; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 163,00 €/U, mas, a cotação máxima diminuiu 42,00 €/U.



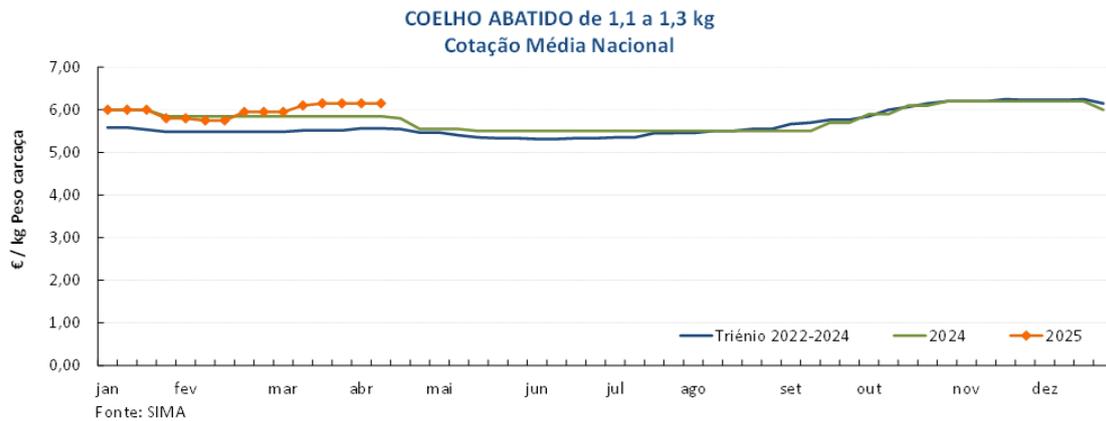
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações: de novilha e de novillo diminuíram 0,01 €/kg C. A cotação de vaca aumentou 0,01 €/kg C. A cotação de vitela não se alterou.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram relativamente fracas. A procura estabilizou em relação à semana passada, sendo a oferta suficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Completa estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em fevereiro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 45,84 para 45,87 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+0,3%; 43,08 para 43,21 €/100 kg) e um decréscimo no Continente (-0,05%; 47,14 para 47,11 €/100 kg). Em relação ao mês homólogo de 2024 registou-se uma subida (+3,1 a +8,6%).

ii. Laticínios³

Em março registou-se um decréscimo em relação ao mês anterior dos preços médios da manteiga (-3,1%) e do leite em pó inteiro (-7,4%), ao contrário do leite em pó desnatado (+2,4%), do soro (+5,8%) e do queijo flamengo (+0,1%). Em relação a março de 2024 deu-se uma subida significativa da manteiga (+34,9%) e do soro (+23,9%) e ainda do leite em pó inteiro (+7,8%) e do queijo (+2,1%); apenas o leite em pó desnatado sofreu um decréscimo (-7,0%).

iii. Leite embalado UHT

Em março os índices de preços do leite UHT Gordo (-1,4%), Meio Gordo (-1,1%) e Magro (-0,8%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu também uma descida generalizada destes índices: Gordo (-1,1%), Meio Gordo (-1,9%) e Magro (-1,2%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.